

APRESENTAÇÃO

A edição número 4 da Revista Entropia, continua seu diálogo com a produção científica latino-americana. Buscando sua internacionalização e trazendo pesquisas originais, Entropia procura construir pontes com universidades latino-americanas, sem abrir mão de se tornar um espaço para a publicação de pesquisas realizadas nas universidades brasileiras.

Cristina Reynals, Alessio Surian e Paul Maquet Makedonski apresentam um interessante estudo sobre a ocupação urbana na América Latina à luz das sugestões aprovadas na conferência organizada pela ONU, a Habitat III em 2016. A importância de políticas urbanas emarcadas pela inclusão das camadas populares é um dos marcos da reflexão.

Luis Rigoberto Gallardo Gómez analisa os movimentos sociais mexicanos diante de uma dupla realidade ameaçadora: o estado policial defendido e implementado por Peña Nieto e a brutal violência imposta pelo narcotráfico na região.

Mariana Giaretto analisa as lutas pela posse de terras no sul da Argentina e a criminalização dessas lutas como instrumento para a manutenção da ordem econômica e os interesses dos grandes proprietários locais.

Hernán Tapia, Jorge Castro Rubel e Matías Artese nos apresentam um rico painel acerca da luta dos trabalhadores assalariados em Buenos Aires, suas divisões, contradições e pontos de coesão.

Iván Gustavo Baggini utilizando os conceitos de Manuel Castells, apresenta estudo acerca da identidade dos movimentos sociais argentinos. Destacando nesse processo, o papel inovador dos novos paradigmas tecnológicos no mundo contemporâneo.

Wilson Naurício Miranda de Albuquerque nos apresenta o relato de sua pesquisa na periferia de Recife, destacando o âmbito urbano, e suas ligações sociais.

Ana Carla Tavares Franco aponta o papel do feminismo, suas interpretações e o papel dos estudos de gêneros. Tendo como referência o trabalho realizado por professores de sociologia da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. Ramiro Olavo de Castro, localizada no bairro da Guanabara, município de Ananindeua-Pará, periferia da região metropolitana de Belém, o estudo busca apresentar as análises e histórias relativas ao projeto.

Nicolás Cifuentes Espinosa analisa a participação cidadã no Chile mediante o emprego de novos instrumentais, notadamente, a internet. A transparência nas ações dos partidos políticos e maior presença e participação do conjunto da sociedade é o objeto de análise do presente artigo.

Patrícia Paixão de Oliveira Leite estuda a forma pela qual a mídia brasileira analisou a campanha de reeleição de Cristina Kirchner, em 2011. Para a pesquisadora, os conglomerados midiáticos brasileiros adotaram o discurso colonizador visando a desqualificação do projeto político de base popular representado pelo kichnerismo. Em última instância, se posicionam contra os governos que procuram romper o discurso favorável a políticas econômicas que reforcem a concentração de renda e a desigualdade social.

Camila Vallejo analisa as reportagens produzidas pelo semanário argentino *Primera Plana*, vinculados aos militares e que entre 1965 e 1968, apresentou um conjunto de notícias sobre conflitos operários na província de Tucumán. Para a autora, sua pesquisa busca descrever os aspectos ideológicos dos discursos produzidos pelo semanário durante o período.

Capitan Maria Belen apresenta a origem do Movimento de Direitos Humanos

Apresentação

em Mar del Plata, Argentina. Seu objetivo é apresentar a constituição do movimento, sua dinâmica interna, empreendimentos, posicionamentos diante das diversas conjunturas que vão vivenciar em sua existência. Suas divergências e divisões são estudadas, bem como a importância de sua ação na luta em defesa das vítimas da ditadura militar argentina (1976-1983).

Diante da pluralidade de temas que expressam a riqueza da produção científica na América Latina, convidamos nossos leitores a ler nossa edição número 4.

Boa leitura.